

TRABALHO FINAL DE CURSO**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA****PROPOSTA DE PLANO DE AÇÃO PARA MELHORIAS EM UM CURSO DE EXTENSÃO: AVA EDUCAÇÃO, LUDICIDADE E BRINCADEIRAS****Tobias Lourençoni da Silva**

tobias.silva@ufms.br

Jéssica da Silva Oliveira

s.jessica@ufms.br

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina “Educação, Ludicidade e Brincadeiras”, que possui a carga horária de 68 horas, sendo 17 horas dedicadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas destacam indicam possíveis caminhos que podem impactar a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos estudantes, com destaque para a valorização do papel do tutor na mediação pedagógica, o aperfeiçoamento dos instrumentos avaliativos e dos recursos de aprendizagem, o fortalecimento do sentimento de pertencimento dos estudantes ao curso, a promoção de interações mais significativas no ambiente virtual. A implementação dessas ações visa qualificar a experiência formativa, reduzir a evasão e contribuir para a consolidação de práticas pedagógicas mais inclusivas, participativas e colaborativas, alinhadas aos princípios da Educação a Distância.

Palavras-chave: Educação a Distância. Tutor. Feedback Formativo.

1 Introdução

Este trabalho é parte do processo de conclusão do curso de Especialização em Tutoria em Educação a Distância, com o objetivo de apresentar um plano de ação que indique possíveis caminhos e propostas de modificações, que potencializem e melhorem a

qualidade de um curso de extensão à distância, contribuindo com o crescimento e aproveitamento do percurso formativo dos estudantes.

Para isto, foi analisado o curso de extensão promovido pelo Programa da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead), da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), ofertado no formato de educação a distância (EaD), no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), da plataforma Moodle Partner, modificado para fins deste exercício, com o título “Educação, Ludicidade e Brincadeiras”. Foi realizado um diagnóstico dos módulos do curso, sua organização, desenvolvimento dentro da trilha de aprendizado, um diagnóstico com um plano de ação, apontando melhorias e modificações que fortaleçam a experiência de aprendizagem.

Através do levantamento, com a identificação dos problemas, descrição e análise dos possíveis impactos, foram apontadas propostas de melhorias nos elementos da trilha de aprendizado, indicando soluções que se alinhem ao percurso formativo e indicando o responsável pelas modificações, trazendo nas considerações finais uma avaliação mais ampla da proposta, reflexões sobre o papel do tutor no processo da educação a distância, especialmente no contexto do curso de extensão.

2 Diagnóstico do AVA Modelo

O curso de extensão “Educação, Ludicidade e Brincadeiras” ofertado na modalidade a distância, no espaço virtual do AVA da UFMS, foi organizado com os recursos de acervo digital, videoaulas, podcasts e curadoria de materiais para aprofundamento da aprendizagem, estruturado em 4 módulos, com duas unidades cada, contou ainda com fórum de discussões, checkout de presença e questionário de avaliação. A avaliação do último módulo foi uma ação de extensão como atividade de curricularização, desenvolvida pelos estudantes, com o objetivo de aplicar atividades com a temática ludicidade, jogos, brinquedos e brincadeiras, que contribuam com o desenvolvimento de habilidades físicas, cognitivas, emocionais e sociais nas crianças.

O acompanhamento da participação, correção das atividades e a mediação dos fóruns foi realizado por um professor tutor, que podia ser contato de maneira assíncrona por meio do fórum "Fale com a Tutoria", dos fóruns de discussão, chat e correio, além do atendimento síncrono em sala virtual em duas oportunidades na semana.

Para a aprovação no curso foi necessário realizar as leituras obrigatórias; assistir às videoaulas; participar do fórum de discussão; realizar a atividade de checkout de presença; realizar a avaliação do módulo; desenvolver a ação de extensão e postar o relatório. A frequência foi aferida através das atividades do Checkout de presença de cada módulo.

A EaD sendo uma modalidade de educação onde o professor e o estudante se encontram separados em distância física e temporal, que se utiliza de tecnologias de comunicação para se efetivar, não tendo a necessidade de adoção de um modelo único para sua organização e funcionamento, tem o professor e o tutor como principais articuladores na orientação e colaboração no processo de construção dos aprendizados dos estudantes. Para isto, é necessário a mediação das interações junto a trilha de aprendizado, auxiliando diretamente o processo pedagógico entorno dos saberes do curso proposto. Neste sentido, se faz necessário a organização da plataforma de maneira que

deixe a navegação intuitiva, o acesso aos conteúdos facilitado e a comunicação entre os participantes dinâmica e eficiente, garantindo, assim, um ambiente virtual de aprendizagem fluído e satisfatório (Crepaldi; Santos, 2021).

O tutor deve apresentar conhecimento técnico, para auxiliar na navegação de forma ágil e eficiente, criar uma cultura de comunicação, ter domínio do conteúdo, a capacidade de mediar grupos, motivar e manter o interesse dos estudantes, trazendo uma linguagem clara e objetiva, contribuindo com um relacionamento interpessoal cordial e adequado, fazendo um diálogo entre os conhecimentos prévios e os necessários a serem adquiridos pelos estudantes, trazendo a reflexão, a interpretação e reconstrução dos percursos formativos (Hatakeyama; Gomes, 2019).

No curso de extensão “Educação, Ludicidade e Brincadeiras” o papel da tutoria pareceu não ter sido desenvolvido de maneira mais produtiva, deixando de lado algumas mediações importantes para o bom andamento do curso, possivelmente por falta de experiência na atuação como tutor, ou uma maior contribuição do professor especialista e da coordenação do curso no acompanhamento do desempenho que vinha sendo desenvolvido, ou até mesmo uma formação continuada para potencializar a otimização das funções da tutoria. Além disto, faltou a preocupação com processos de educação inclusiva e adoção de elementos de acessibilidade e tecnologias assistidas.

3 Plano de Ação

Para este plano de ação foram identificados 10 pontos que poderiam ser melhorados, proposto modificações nos elementos da trilha: Fale com a Tutoria; Fórum do Módulo; Videoaula; Checkout de Presença; Feedback; Rubrica de Avaliação, descrevendo o problema detectado, onde se encontra, a justificativa da escolha, o impacto na compreensão e aprendizado do estudante, além da descrição da proposta de melhoria, com a indicação de solução alinhada aos elementos da trilha e o responsável pela aplicação.

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria

Problema identificado: No fórum “Fale com a Tutoria” há perguntas de estudantes sem respostas do tutor. O tutor deve desempenhar um papel de mediador, especialmente no principal fórum de diálogo com o mesmo, para não deixar que ocorram rupturas que inibam a participação e o engajamento dos estudantes. A falta de resposta a questionamentos pode gerar dificuldades na condução do processo de aprendizagem, além de desinteresse em realização das tarefas.

Proposta de melhoria: Como colocam Hatakeyama e Gomes (2019) o tutor tem que fazer a mediação no fórum de discussão de forma ágil e eficiente, estimulando o debate e a participação, favorecendo a construção de laços, com uma comunicação compreensível, gerando uma cultura de diálogo assíncrono, para gerenciar os grupos e potencializar os talentos, motivando a criatividade e o domínio dos saberes. Neste sentido, o estabelecimento de uma rotina de respostas, em períodos e horários pré definidos podem facilitar este processo, com uma checagem sistemática para não deixar partes da plataforma de fora.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria

Problema identificado: A comunicação do tutor no fórum “Fale com a Tutoria” foi muito direta e um tanto ríspida, além da demora em responder aos questionamentos, podendo levar a desentendimentos, redução nas interações, diminuição da participação e vinculação entre tutor e estudantes, o que pode prejudicar a trajetória do processo de ensino aprendizagem no ambiente virtual.

Proposta de melhoria: O tuto precisa passar informações precisas e corretas, com mensagens compreensíveis a todos os participantes do fórum, pois a resposta a um estudante pode atender ao questionamento de outro, além de não gerar erros de interpretação. Há a necessidade do aperfeiçoamento na forma de comunicação e linguagem utilizada pelo tutor, para fazer uma melhor mediação, que favoreça uma construção social do processo educativo, mediando a participação e a colaboração coletiva pelos percursos formativos (Hatakeyama; Gomes, 2019).

Responsável pela melhoria: Tutor

3.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: Nos fóruns de discussão das unidades, em todos os módulos, não houve interações do tutor e entre os estudantes, o que inibe a construção de um ambiente favorável para uma trajetória colaborativa do percurso formativo, podendo deixar o curso impessoal e superficial, gerando evasão (Martins; Ribeiro, 2018).

Proposta de melhoria: O tutor deve mediar os diálogos, respondendo e interagindo nos fóruns, favorecendo a produção de um ambiente que construa um senso de pertencimento, gerando uma convivência que integre um senso de comunidade, um espaço mais colaborativo com maior engajamento e diminuição da desistência e evasão (Crepaldi; Santos, 2021, Martins; Ribeiro, 2018).

Responsável pela melhoria: Tutor

3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: Os enunciados dos fóruns de discussão dos módulos, descrevendo o que é para ser realizado na atividade não foi colocado dentro do tópico, o que facilitaria o acesso a esta informação pelos estudantes, deixando o debate mais fluído e participativo, ao dar mais clareza do que está sendo abordado.

Proposta de melhoria: O tutor deve colocar a descrição da atividade no primeiro post do tópico do fórum, para deixar mais claro e evidente o que é para ser desenvolvido pela proposta da atividade. As informações a serem debatidas devem estar claras e serem compreensíveis a todos os participantes, considerando algumas dificuldades pessoais com o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) que possam aparecer (Hatakeyama; Gomes, 2019).

Responsável pela melhoria: Tutor

3.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado: As videoaulas são apenas expositivas e extensas, com poucos elementos de interatividade, expandindo do ponto do tópico principal, o que pode prejudicar a manutenção do foco dos estudantes, facilitando a dispersão e dificultando a absorção dos conhecimentos apresentados (Silva; Lopes, 2021).

Proposta de melhoria: As videoaulas poderiam ser dívidas em vídeos de tamanhos menores, com pausas para reflexão, momentos de verificação ao longo do vídeo, sugestões de desafios, missões de aprendizados, questionamentos com envio de respostas. A produção de aulas mais dialógicas, com um estilo comunicativo mais próximo de uma conversa, uso de perguntas retóricas, uso de uma linguagem mais leve, informal e próxima do contexto dos alunos, uso de narrativas e exemplos. Estarem junto a oferta de elementos interativos, que tornem o aprendizado mais imersivos (Silva; Lopes, 2021).

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado: Faltam elementos de acessibilidade nas videoaulas, apesar de ser uma exigência legal para todas as modalidades educacionais, inclusive na EaD, em seus ambientes de aprendizagem e materiais digitais. A discriminação com base em alguma condição de deficiência não é admissível, e a adoção de soluções inclusivas é necessária (Melo, 2018).

Proposta de melhoria: Para tornar os vídeos mais acessíveis eles devem ser disponibilizados com recursos que possibilitem pessoas com diferentes condições participarem, colocando legendas em texto, janela com intérprete de língua de sinais (LIBRAS) e audiodescrição, além de uma comunicação direta e objetiva. A produção de vídeos acessíveis é pautada pela norma ABNT NBR 15290 (Melo, 2018).

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Checkout de Presença

Problema identificado: O checkout de presença foram atividades propostas ao fim de cada módulo que os estudantes tiveram que entregar para computar sua frequência no curso. Mesmo sendo um exercício reflexivo por parte dos estudantes não contou com uma correção, sendo apenas colocado satisfatório ou insatisfatório, sem nenhuma observação e feedback.

Proposta de melhoria: O professor especialista poderia criar critérios mais específicos e chaves de correção, para orientar o tutor na realização de sugestões de alinhamentos a proposta e resposta aos estudantes que trouxessem novas reflexões e aprendizados, sendo possível até mesmo a elaboração de feedback padronizado a partir do desempenho ou dos critérios que não foram contemplados (Crepaldi; Santos, 2021).

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação

Problema identificado: O acompanhamento do processo de ensino aprendizagem é uma parte importantíssima dos cursos EaD, sendo extremamente necessário a construção de movimentos reflexivos e quem instiguem a busca de novos conhecimentos, sendo o feedback nas atividades um retorno do que o estudante precisa melhorar em seu processo formativo (Crepaldi; Santos, 2021), faltando incluir no enunciado de atividades os critérios de avaliação, aos módulos ou referências a que as questões da prova objetiva tratam, assim como ampliar o feedback das questões para trazer mais reflexões.

Proposta de melhoria: Melhorar o enunciado da avaliação incluindo os critérios, as referências a que as questões tratam, algumas informações que sustentem a afirmativa correta da prova objetiva, com base nas referências utilizadas no curso, além de ideias que agucem a busca por novos saberes pelos discentes (Crepaldi; Santos, 2021).

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: Feedback

Problema identificado: A avaliação do curso no feedback final é muito importante para a melhoria da construção da trilha formativa e modificações que se façam necessárias para futuras aplicações da formação, sendo necessário a adoção de quesitos que definam os aspectos técnicos, pedagógicos, dos materiais didáticos, do compromisso do discente, dentre outros elementos, que definam a arquitetura dos objetivos que o curso pretende alcançar (Crepaldi; Santos, 2021). Neste sentido, mais uma vez a faltou a definição de critérios específicos, que pudessem trazer uma melhor dimensão de ponderação sobre o percurso formativo, assim como tecnologias assistivas para atender a diversidades de estudantes que possam acessar o curso.

Proposta de melhoria: A construção de enunciados que tragam os critérios claros do que está sendo avaliado e os objetivos que se pretendeu alcançar com este processo e da utilização do feedback. A ampliação dos valores atribuídos, aumentando a escala do questionário para uma de 5 ou 7 pontos. Além da inclusão de elementos de acessibilidade no questionário de avaliação institucional (Melo, 2018).

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.10 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Rubrica de Avaliação

Problema identificado: A rubrica de avaliação possibilita a compreensão do que deve ser desenvolvido nas atividades propostas, organizando os critérios avaliativos do desempenho dos estudantes, de forma clara e objetiva, orientando o que se espera de cada tarefa, alinhando o processo de ensino com a avaliação. Não constava as rubricas de avaliação na plataforma, nos enunciados das atividades, nos checkout de presença e nas avaliações, faltando a clareza dos critérios de correção e o respaldando aos feedbacks do tutor (Crepaldi; Santos, 2021).

Proposta de melhoria: Colocar no plano de ensino, nas atividades, tarefas e avaliações as rubricas de forma clara e objetiva, podendo ser até utilizado um quadro, dando maior respaldo para o feedback e atribuição de um conceito ao processo de aprendizado do estudante e o que tem de ser melhorado (Crepaldi; Santos, 2021). A falta de critérios de avaliação claros, assim como a dificuldade de assimilação da formação prática com a teórica, são fatores acadêmicos e institucionais que podem dificultar o caminhar pela trilha de aprendizado e estão relacionados ao aumento da evasão de cursos EaD (Oliveira; Bezerra; Torres, 2021).

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

4 Considerações finais

As sugestões apresentadas neste plano de ação são parte das reflexões de um estudante do curso de Especialização em Tutoria em Educação a Distância, um exercício prático de análise crítica e propositiva sobre possibilidades de melhorias e modificações na organização da trilha de aprendizado. Partindo da análise de um curso de extensão ofertado no AVA da UFMS, foram identificadas algumas incongruências na organização do curso, que podem ser modificadas para melhorar sua eficiência e promover um processo mais qualificado de construção da aprendizagem.

Tendo em vista os problemas identificados e as propostas de melhorias apontadas fica evidente o papel do tutor, do professor especialista e da coordenação do curso na transformação do ambiente virtual em um espaço mais acolhedor, participativo, colaborativo e significativo, que fortaleçam laços e interações humanas, na construção de sentimentos de pertencimento ao grupo e ao curso, que pode elevar o grau de satisfação, dedicação e motivação dos estudantes para que prossigam com mais segurança e engajamento pelos caminhos formativos (Branco; Conte; Habowski, 2020), com destaque para o papel da mediação pelo feedback e apresentação clara dos critérios de avaliação.

Neste sentido é importante destacar que o acompanhamento e a mediação contínua dos atores do curso, especialmente do tutor, favorece as interações pedagógica e o desenvolvimento de vínculos no ambiente virtual (Martins; Ribeiro, 2018). Esses aspectos, aliados a práticas avaliativas transparentes, feedbacks consistentes e à acessibilidade dos materiais e recursos, contribuem diretamente para a redução da evasão e do abandono do curso (Oliveira; Bezerra; Torres, 2021).

As modificações e melhorias sugeridas neste plano de ação podem potencializar o aproveitamento do curso, fortalecer o percurso formativo e favorecer um processo construção do aprendizado mais dinâmico e eficiente, contribuindo para experiências formativas mais significativa, que respeite a diversidade dos estudantes e promova uma aprendizagem mais reflexiva e colaborativa.

5 Referências

BRANCO, Lilian Soares Alves. CONTE, Elaine. HABOWSKI, Adilson Cristiano. Evasão na educação a distância: pontos e contrapontos à problemática. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v.25, n.1, p.132–154, 2020.

CREPALDI, Nilza Pereira; SANTOS, Annie Rose. Mediação pedagógica no ensino à distância: o papel do tutor em ambientes colaborativos de aprendizagem. **Tecnologias, sociedade e conhecimento**, v.8, n.2, p.104-131, dez. 2021.

HATAKEYAMA, Viviane Vieira. GOMES, Álvaro Cardoso. O papel do tutor na aprendizagem – EAD. **Revista Humanidades e Inovação**, v.6, n.10, p.396-403, 2019.

MARTINS, Letícia Martins. RIBEIRO, José Luis Duarte. Os fatores de engajamento do estudante na modalidade de ensino a distância. **Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL**, v.11, n.2, p.249-273, mai. 2018.

MELO, Amanda Meincke. Acessibilidade em EaD mediada pela web: um convite à ação. In.: MACIEL, Cristiano (org.). **Educação a distância**: ambientes virtuais de aprendizagem. Cuiabá: EdUFMT, p.199-220, 2018.

OLIVEIRA, Caroline Victória Silva Barbosa. BEZERRA, Diogo Henrique Duarte. TORRES, Glauce Viana de Souza. Revisão sistemática da literatura sobre as causas de evasão da educação a distância no Brasil. **EmRede**, v.8, n.1, p.1-15, jan./jun. 2021.

SILVA, Luciano Dias. LOPES, Maurício Capobianco. Uso de videoaulas como recurso didático: critérios de análise e seleção. **Contexto & Educação**, ano36, n.115, p.398-415, set./dez. 2021.